

Metodologia para a promoção de competências em crianças e jovens

Academias



FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Gulbenkian

4

Competências alvo:
Autorregulação
Comunicação
Pensamento criativo
Resolução de problemas



Autoria:
Pedro Rosário

Conhecimento

Identidade

Nome da metodologia Projeto Arco-íris

Logotipo



Autoria Pedro Rosário,
Escola de Psicologia da
Universidade do Minho

Competências alvo Autorregulação
Comunicação
Pensamento criativo
Resolução de problemas

Contacto prosario@psi.uminho.pt

1. Introdução

É importante ensinar e treinar os processos de autorregulação da aprendizagem. É importante que as crianças e jovens, quanto mais cedo melhor conheçam os processos envolvidos no aprender, no trabalho de equipa e na resolução de problemas. É importante que as intervenções educativas estejam ancoradas em modelos teóricos sólidos e em resultados de investigação que as confirmem como boas práticas educativas.

O projeto que apresentamos está fundado na investigação desenvolvida ao longo dos últimos 18 anos pela equipa de investigação GUIA (Grupo Universitário de Investigação em Autorregulação) no âmbito dos processos de autorregulação da aprendizagem. O GUIA esta sediado na Escola de Psicologia e é coordenado pelo Professor Rosário. Resumidamente, os resultados da investigação desenvolvida apontam para a necessidade de:

- i. Promover a autonomia, a responsabilidade e os processos de autorregulação da aprendizagem ao longo da vida;
- ii. Formar os educadores em práticas de intervenção educativas;
- iii. Ajudar os educadores a aplicar o projeto no terreno durante a duração da intervenção, monitorizando as práticas.

Este projeto preventivo está orientado para formar educadores (e.g., professores, psicólogos, educadores) capacitando-os para poderem discutir com alunos do 1.º CEB (3º e 4.º anos) o livro *Sarilhos do Amarelo*, mas também com alunos dos 2.º e 3.ºs CEB os livros da coleção *(Des)venturas do Testas*.

Estes livros-ferramenta são uma oportunidade para os educadores ensinarem e treinarem estratégias e processos de autorregulação da aprendizagem em contexto. É importante que as crianças e jovens estejam equipados para enfrentar as suas atividades e tarefas de aprendizagem com grande qualidade e profundidade.

Para poder aplicar de forma eficaz o projeto, os educadores necessitam de formação e de monitorização das suas práticas no terreno.

A formação assumirá um formato presencial, e-learning ou b-learning ajustado às necessidades e especificidades das associações/organizações.

Os educadores que participem na formação terão a possibilidade de ser acompanhados ao longo do tempo de duração do projeto no seu trabalho de promoção das competências de estudo com as crianças ou jovens. O trabalho desenvolvido e a aplicação do modelo na prática serão

supervisionados pela equipa de formação de modo a facilitar a implementação e o sucesso da intervenção no terreno.

É esperado que os educadores formados nesta ferramenta apliquem a metodologia da autorregulação da aprendizagem com crianças e jovens. Este trabalho realizado tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da autonomia e autorregulação da aprendizagem e, em última análise, para o seu sucesso educativo.

O desenho deste projeto está orientado para que as crianças e jovens reflitam sobre os processos e as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos protagonistas da estória, enquanto treinam a aplicação destas estratégias de aprendizagem na escola e na sua vida.

Metodologia	Projeto Arco-íris
Público-alvo (idade)	8 aos 15 anos
Contexto de implementação	Comunidades, escolas, associações
Implementadores	Educadores, professores, psicólogos
Nº de sessões	10 (a ajustar) acompanhada de monitorização quinzenal
Duração	10 semanas (a ajustar) acompanhada de monitorização quinzenal
Entidade formadora	Grupo de investigação GUIA da Escola de Psicologia da Universidade do Minho

2. Objetivos

Este projeto visa:

- Ensinar os processos de autorregulação da aprendizagem;
- Formar os educadores nesta área de conhecimento;
- Promover o sucesso educativo e o bem-estar de crianças e jovens.

Esperamos que no final do projeto os educadores tenham um conhecimento profundo dos processos de autorregulação da aprendizagem e sejam autónomos e proficientes na utilização dos materiais e da metodologia. Esperamos que no final do projeto os educadores tenham um conhecimento profundo dos processos de autorregulação da aprendizagem e de tutoria, sejam autónomos e proficientes na utilização dos materiais e da metodologia.

3. Método

A escolha de crianças sub 10 e jovens dos 10 aos 15 como alvo deste projeto de promoção de competências de estudo está ancorada na urgência da promoção das competências de autonomia e autorregulação da aprendizagem o mais cedo possível. No âmbito do modelo teórico sociocognitivo da autorregulação da aprendizagem, este projeto visa equipar as crianças com um repertório de estratégias de aprendizagem que os auxilie a enfrentar as aprendizagens mais competentemente. Promover a autonomia e os processos de autorregulação da aprendizagem é uma componente fundamental no processo escolar e de formação ao longo da vida.

Para poder aplicar o modelo de uma forma adequada e proficientemente, os educadores têm de participar na formação e o seu trabalho no terreno deve ser monitorizado durante um período mínimo de 6 meses.

Para os educadores poderem participar na formação e, depois, aplicarem o projeto no terreno, a instituição deve ter acesso à internet e pelo menos um computador com câmara. O funcionamento quer da formação (e.g., horários, periodicidade, tipologia de formação) quer do processo de monitorização será construído com e à medida da instituição.

4. Projetos

Estas metodologias têm sido ensaiadas com milhares de crianças de várias partes do mundo para além de Portugal (e.g., Espanha, Chile, México, Moçambique, Brasil e Inglaterra) e muitos dos resultados foram publicados em revistas académicas de elevado prestígio.

Em 2018/19 e 2019/20 o projeto Sarilhos do Amarelo vai ser adotado pela projeto Scholas Ocorrentes, uma iniciativa a favor da promoção da paz e do desenvolvimento das crianças sob o patrocínio do Papa Francisco.

5. Ferramentas

Os materiais e recursos dos dois projetos (Sarilhos do Amarelo & (Des)venturas do Testas) poderão ser utilizados pelos educadores que tiverem realizado a formação com sucesso.

6. Resultados

Existem alguns artigos, teses de mestrado e de doutoramento nesta temática realizados/em realização por membros do grupo de investigação GUIA em diferentes estádios de desenvolvimento. Os dois projetos foram avaliados com muito sucesso e os dados publicados em revistas académicas de elevado impacto. Todos os resultados científicos serão facultados aos participantes.

7. Anexos

Veja um breve vídeo (2 min) de apresentação do projeto em <https://vimeo.com/270068109>

8. Referências

Högemann, J., Rosário, P., Núñez, J. C., Rodríguez, C., & Valle, A. (2017). Promoting self-regulatory skills in writing using a story-toll. In R. Fidalgo, K.R. Harris, & M. Braaksma (Eds.), *Studies in Writing. Design Principles for teaching effective writing: Theoretical and empirical grounded principles* (pp. 189-221) Leiden, NL: Brill Editions.

Rosário, P., Núñez, J. C., Rodríguez, C., Cerezo, R., Fernández, E., Tuero, E., & Högemann, J. (2017). Analysis of instructional programs for improving self-regulated learning SRL through written text. In R. Fidalgo, K.R. Harris, & M. Braaksma (Eds.), *Design Principles for Teaching Effective Writing* (pp. 201-231). Leiden, NL: Brill Editions.

Rosário, P., Núñez, J. C., González-Pienda, J. A., & Valle, A. (2010). Enhancing primary school students self-regulated learning: Yellow's trials and tribulations project. In J. Fuente Arias, & M. Ali Eissa, M (Eds), *International Perspectives on Applying Self-Regulated Learning in Different Settings* (pp. 139-156). Almeria: Education & Psychology I+D+i.

Rosário, P., Mourão, R., Núñez, J. C., González-Pienda, J. A., & Solano, P. (2008). Storytelling as a promoter of Self-Regulated Learning (SRL) throughout schooling. In A. Valle, J. C. Núñez, R. G. Cabanach, J. A. González-Pienda, & S. Rodríguez (Eds.), *Handbook of instructional*

resources and their applications in the classroom (pp. 107-122). NY: Nova Science.

Rosário, P., Mourão, R., Núñez, J. C., & Solano, P. (2008). Homework and Self-Regulated Learning (SRL) at issue: findings and future trends. In A. Valle, J. C. Núñez, R.G. Cabanach, J. A. González-Pienda, & S. Rodríguez (Eds.), Handbook of instructional resources and their applications in the classroom (pp. 123-134). NY: Nova Science.

Valle, A., Rodríguez, S., J. C. Núñez, J.C., Cabanach, R., González-Pienda, J. A. & Rosário, R. (2010). Motivación y Aprendizaje Autorregulado. *Interamerican Journal of Psychology*, 44, 1, 86-97.

Rosário, P., González-Pienda, J. A., Pinto, R., Ferreira, P., Lourenço, A. & Paiva, O. (2010). Efficacy of the program "Testas's (mis)adventures" to promote the deep approach to learning. *Psicothema*, 22 (4), 828-834.



Academias Gulbenkian Conhecimento
maio 2018